ACÚMULO DE MATÉRIA SECA E A MARCHA DE ABSORÇÃO DE COBRE, ZINCO, MANGANÊS E FERRO NA PARTE AÉREA DE *Salvia hispânica* L.

SCALON, Lourenço Quintão[1] (lourenso.scalon@hotmail.com); **SANTANA, Rafaela Silva**[2] (rafaela_santtana@hotmail.com); **BARBOSA, Gislaine Paola de Oliveira**[2] (gislainepaola@outlook.com); **MAUAD, Munir**[3] (munirmauad@ufgd.edu.br)

[1]Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;
[2]Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UFGD – Dourados;
[3]Docente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados.

A Chia (*Salvia hispanica* L.) é uma planta cultivada por suas sementes de grande importância alimentar e medicinal, pois não contém glúten e com baixo teor de sódio, considerável quantidade de antioxidantes, fibra alimentar, ácido graxo insaturado ômega-3, proteína e vitamina B, dentre outros. Representa também uma opção no sistema de rotação de culturas, promovendo a formação de palha que atua como cobertura vegetal para o solo. Os micronutrientes são utilizados pelas plantas em pequenas quantidades, no entanto, sua falta pode acarretar grandes perdas na produtividade. Dentre os micronutrientes o cobre, ferro, zinco e o manganês são considerados essenciais. O conhecimento da marcha de absorção dos nutrientes é essencial para definir as estratégias de adubação para a obtenção de rendimentos elevados, mas com baixa probabilidade de contaminação dos recursos naturais. A marcha de absorção dos nutrientes, expressa na forma de curva de resposta em função dos dias após a semeadura das plantas, informa os períodos em que as plantas absorvem os nutrientes em maiores quantidades, indicando, assim, as épocas em que a adição de nutrientes faz-se necessária. Diante da importância da espécie, o objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de matéria seca e o acúmulo de micronutrientes nas diferentes porções da parte aérea em diferente estádios de crescimento e desenvolvimento. O experimento consistiu na avaliação da parte aérea em seis épocas de coleta 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias após a emergência (DAE) das plântulas. Foram avaliados o acúmulo de matéria seca e o particionamento de Cu, Zn, Mn e Fe nas folhas, colmo+ramos, estrutura reprodutiva e grãos. A máxima produção de matéria seca das plantas de chia ocorreu aos 89 dias, das folhas aos 60 DAE e dos grãos aos 99 DAE. Os grãos da chia representam 30% da massa de matéria seca a partir dos 99 DAE quando acumulam 50 a 66% de cobre e zinco, 20% de manganês e 10% de ferro. A colheita dos grãos pode ocorrer aos 100 DAE considerando que a permanência da planta no campo até os 105 DAE não aumenta o acúmulo de matéria seca dessa estrutura.

Palavras-chave: chia, particionamento de matéria seca, micronutrientes.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor